

Estatísticas do Comércio Internacional

Agosto de 2008

Comércio Internacional – Saídas aumentam 2,9% e Entradas 9,1%

No trimestre terminado em Agosto de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 2,9% face ao período homólogo (Junho a Agosto de 2007) e as entradas cresceram 9,1%, resultando no agravamento do défice da balança comercial.

No período considerado os Combustíveis e lubrificantes registaram, em termos homólogos, um aumento de 56,5% nas entradas e de 73,6% nas saídas.

Comércio Internacional

No período de Junho a Agosto de 2008, as saídas de bens registaram um aumento de 2,9% e as entradas de 9,1%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 62,5%, o que corresponde a uma diminuição de 3,8 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Junho a Agosto de 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 216.7	9 482.4	2.9
Entrada (Cif)	13 897.9	15 161.0	9.1
Saldo	-4 681.2	-5 678.6	
Taxa de cobertura (%)	66.3	62.5	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 949.9	6 846.8	-1.5
Chegada (Cif)	10 323.6	10 578.6	2.5
Saldo	-3 373.8	-3 731.9	
Taxa de cobertura (%)	67.3	64.7	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 986.0	5 850.5	-2.3
Chegada (Cif)	9 415.3	9 611.5	2.1
Saldo	-3 429.3	-3 761.1	
Taxa de cobertura (%)	63.6	60.9	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 266.8	2 635.7	16.3
Importação (Cif)	3 574.2	4 582.4	28.2
Saldo	-1 307.4	-1 946.7	
Taxa de cobertura (%)	63.4	57.5	

Comércio Intracomunitário

Em Agosto de 2008, as chegadas no Comércio Intracomunitário diminuíram 0,5% e as expedições 5,8%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos das taxas de variação mensais (Julho 08/Agosto 08), as chegadas registaram um decréscimo de 25,4% e as expedições de 38,1%.

Comércio Extracomunitário

Relativamente ao Comércio Extracomunitário, em Agosto de 2008 as importações registaram um acréscimo de 15,7%, sobretudo em resultado do comportamento da categoria de Combustíveis e lubrificantes, e as exportações aumentaram 14,2%, face ao valor registado em Agosto de 2007.

Em termos mensais (Julho 08/Agosto 08), as importações diminuíram 15,0% e as exportações 29,2%.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

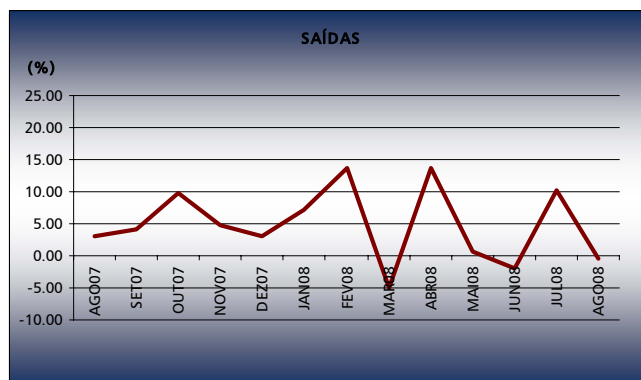
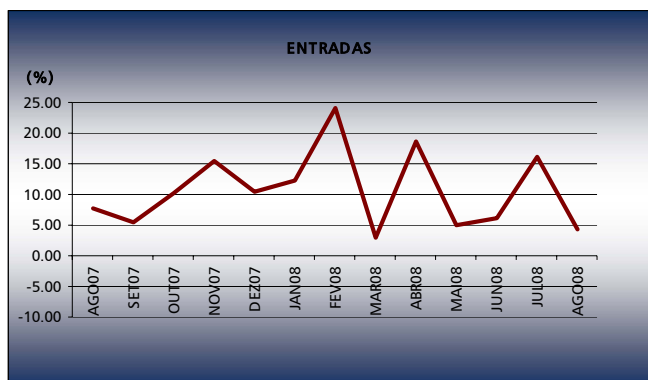
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 056	41 076			43 016	29 442			14 040	11 635		
JANEIRO	4 412	4 950	12.2	6.8	3 291	3 586	9.0	2.0	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 242	24.1	5.9	3 319	3 881	16.9	8.2	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 051	3.0	-3.7	3 772	3 793	0.6	-2.3	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 401	18.6	6.9	3 494	3 935	12.6	3.7	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 271	4.9	-2.4	3 673	3 667	-0.2	-6.8	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810	5 107	6.2	-3.1	3 617	3 721	2.9	1.5	1 194	1 386	16.1	-13.6
JULHO	4 873	5 656	16.1	10.7	3 762	3 928	4.4	5.6	1 111	1 728	55.5	24.7
AGOSTO	4 215	4 398	4.3	-22.2	2 945	2 929	-0.5	-25.4	1 269	1 468	15.7	-15.0
SETEMBRO	4 779				3 596				1 183			
OUTUBRO	5 311				3 995				1 317			
NOVEMBRO	5 316				4 034				1 282			
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 589	26 115			28 820	19 515			8 769	6 600		
JANEIRO	3 093	3 314	7.2	22.2	2 407	2 546	5.8	26.2	686	768	12.0	10.5
FEVEREIRO	2 961	3 369	13.8	1.6	2 328	2 588	11.2	1.6	633	781	23.3	1.6
MARÇO	3 449	3 280	-4.9	-2.6	2 721	2 533	-6.9	-2.2	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	2 950	3 356	13.8	2.3	2 259	2 542	12.6	0.4	692	814	17.7	9.0
MAIO	3 291	3 313	0.7	-1.3	2 556	2 459	-3.8	-3.3	735	854	16.2	4.9
JUNHO	3 351	3 283	-2.0	-0.9	2 583	2 425	-6.1	-1.4	768	858	11.7	0.4
JULHO	3 426	3 773	10.1	14.9	2 572	2 732	6.2	12.7	854	1 041	21.9	21.4
AGOSTO	2 440	2 427	-0.5	-35.7	1 795	1 690	-5.8	-38.1	645	737	14.2	-29.2
SETEMBRO	3 131				2 417				714			
OUTUBRO	3 417				2 584				833			
NOVEMBRO	3 366				2 579				787			
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Junho a Agosto de 2008, destacam-se os fortes crescimentos (face ao período homólogo do ano anterior) registados na categoria dos Combustíveis e lubrificantes: 56,5% nas entradas (devido essencialmente ao aumento verificado na sub-categoria dos produtos primários), e 73,6% nas saídas de bens (sobretudo devido ao acréscimo verificado nos produtos transformados).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 570	1 663	5.9	707	779	10.2
PRODUTOS PRIMARIOS	636	705	10.8	163	188	15.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	933	958	2.6	543	590	8.7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 955	3 916	-1.0	3 120	3 188	2.2
PRODUTOS PRIMARIOS	330	404	22.3	306	319	4.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 625	3 512	-3.1	2 814	2 869	2.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 949	3 050	56.5	410	712	73.6
PRODUTOS PRIMARIOS	1 426	2 297	61.0	1	35	5687.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	522	753	44.2	409	677	65.3
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 485	2 611	5.1	1 457	1 427	-2.0
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	1 435	1 509	5.1	659	724	9.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 050	1 102	5.0	798	703	-11.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 902	1 875	-1.4	1 549	1 469	-5.2
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	714	777	8.8	422	390	-7.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	469	428	-8.6	240	230	-4.4
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	719	671	-6.8	887	848	-4.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 980	1 964	-0.8	1 887	1 801	-4.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	368	366	-0.6	150	150	0.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	774	728	-6.0	1 157	1 106	-4.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	838	870	3.8	580	546	-5.9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	58	82	41.8	87	106	22.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).

2008 - União Europeia - resultados estimados de Agosto;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Agosto (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Setembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.